



FENOLOGIA, MODOS DE DISPERSÃO E MORFOLOGIA DE PLÂNTULAS DE ESPÉCIES DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA DO PICO DE JABRE, PB.

Maria Cristiane da Silva Torres¹, Maria do Carmo Learth Cunha²

RESUMO

A Floresta Estacional Semidecidual Montana do Pico do Jabre na Paraíba (06° 02'12" a 08° 19'18" S e 34° 45'12" a 38° 45'45" W) está no domínio da Mata Atlântica nordestina. Este estudo teve como objetivos caracterizar a biometria de diásporo, morfologia de plântula, síndromes de dispersão e o comportamento fenológico de espécies arbóreas na área e suas relações com a temperatura local, precipitação pluvial mensal e teor de umidade do solo, no período de dois anos. A fenologia foi registrada para espécies presentes no topo, mais preservado, e na base, mais alterada. Os diásporos coletados apresentaram variações de comprimento entre 2,69 e 23,4 mm, com *Zanthoxylum rhoifolium* e *Hymenaea coubaril* apresentando o menor e maior valores, respectivamente. Foram registradas duas espécies zoocóricas e duas anemocóricas. Das 15 espécies estudadas 12 apresentaram floração e 3 não floresceram durante os dois anos de estudo. A fenologia vegetativa mostrou-se perenifólia quando consideradas todas as espécies em conjunto, ou comunidade total. Ambas comunidades, preservada e alterada, apresentaram comportamento perenifólio, mas com maior intensidade de queda foliar no segundo ano do estudo. A floração foi assíncrona entre as espécies e se manifestou durante todo o ano, à exceção do segundo ano na comunidade preservada, com ausência de floração por cerca de 6 meses. A avaliação de cada espécie, individualmente, apontou floração e frutificação sem sazonalidade definida, exceto para *Cordia trichotoma* com ambas no período seco e *Senegalia polyphylla* e *Randia nitida*, exclusivos ao período úmido. Para auxiliar a identificação de plântulas no campo, foram descritas características morfológicas de 14 espécies e a elaborada chave dendrológica, que teve como abertura a presença de folhas simples ou compostas.

Palavras Chave: floração, frutificação, dispersão, plântulas, diásporos.

Phenology, dispersal syndromes and seedling morphology of woody species in Semideciduous Dry Montane Forest of Pico do Jabre, PB.

ABSTRACT

The Seasonally Dry Montane Forest of Pico do Jabre, PB (06° 02'12" to 08° 19'18" S and 34° 45'12" to 38° 45'45" W) is part of the Atlantic Forest domain in northeastern. This study aim to describe diaspore biometry, dispersal syndromes, seedling morphology and phenology of woody plants, and its relations with local temperature, mensal precipitation and soil water availability over a period of two years. Phenological behavior was registered for species located in highest and preserved area (preserved community) and lowland disturbed areas (disturbed community). The diaspore collected ranged from 2,69 to 23,4 mm in large, with *Zanthoxylum rhoifolium* e *Hymenaea coubaril* with smaller and larger values, respectively. Zoochory and anemocory were registred for two species each. Among 15 species analyzed, 12 of them showed flowering, over a long period, and in three of them this phenomena was absent during the two years study period. The vegetative phenology showed most species with evergreen pattern, considering all species together or total community. Both communities, preserved and disturbed, showed perennial pattern, but higher intensity of foliage change in second study year. Species showed flowering during all the year and asynchronous pattern, except for the second year in preserved community, with no flowering for about 6 months. Species individual observation pointed out flowering and fructification with no clear seasonality, except for *Cordia trichotoma* with both in dry period and *Senegalia polyphylla* e *Randia nitida*, restricted to moist one. To help seedling identification, morphological characteristics were described for 14 species and an identification key was constructed that was opened by presence of simple or compound leaves.

¹ Aluna do curso de Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPA, Campina Grande, PB, E-mail: sostenes777@hotmail.com.

² Engenharia Florestal, Professor. Dra. Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPA, Campina Grande, PB, Email: c.learth@uol.com.br * Autor para correspondências.

Key words: Flowering, Fruiting, Dispersal, Seedling, diaspore.

¹ Aluna do curso de Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: sostenes777@hotmail.com.

² Engenharia Florestal, Professor. Dra. Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Campina Grande, PB, Email: c.learth@uol.com.br * Autor para correspondências.